

CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE CARGOS DA UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE - EDITAL Nº 190/2022

RESPOSTAS AOS RECURSOS – 30/04/2023

Disciplina Língua Portuguesa
 Noções Básicas da Administração Pública
 Conhecimento Específico
 Cargo: SOCIÓLOGO

Nº da Questão	Opção de Resposta por extenso	Parecer da Banca	Deferido ou Indeferido	Questão anulada ou Opção de Resposta correta
25	(E) herança do período anterior ao da especialização universitária, quando juristas, filósofos, sociólogos e economistas também escreviam sobre o tema.	Durante o período anterior à especialização universitária, a produção intelectual no Brasil era realizada por uma variedade de estudiosos, incluindo juristas, filósofos, sociólogos e economistas. Eles não se restringiam exclusivamente à Ciência Política, mas abordavam questões políticas em seus escritos. O campo do Pensamento Político Brasileiro reconhece a riqueza dessa tradição intelectual e busca compreender as influências históricas e sociais que moldaram o pensamento político no Brasil. Seu objeto é a produção nacional, mas seu objetivo não é valorizar a identidade nacional acima de filiações a escolas teóricas estrangeiras. O Pensamento Político Brasileiro toma a produção nacional como objeto, não como bandeira a ser defendida.	INDEFERIDO	MANTIDO
27	(C) discordavam sobre o individualismo liberal e concordavam sobre o individualismo metodológico.	A questão 27 é de nível complexo, por exigir a conexão e análise de dois conteúdos diferentes, a partir de uma comparação entre eles. Neste sentido, é preciso compreender as discordâncias e concordâncias de dois autores: Karl Marx e Émile Durkheim. Dessa forma, a resposta correta articula uma discordância e uma concordância entre os autores. Do ponto de vista político, enquanto Marx era ferrenho crítico do liberalismo, por entende-lo como uma ideologia que promovia os interesses dos proprietários dos meios de produção, perpetuando a alienação e a concentração de riqueza, Durkheim reconhecia a importância dos princípios liberais, como a liberdade individual e a proteção dos direitos individuais, ainda que destacasse a importância de equilibrar o individualismo com a solidariedade social. Neste sentido os autores discordavam. Do	INDEFERIDO	MANTIDO

		ponto de vista metodológico, tanto Karl Marx quanto Émile Durkheim eram críticos do individualismo metodológico, pois ambos argumentavam que a compreensão completa das sociedades requer uma análise que vá além do indivíduo e leve em consideração as estruturas sociais, as relações sociais e as dinâmicas coletivas. Neste sentido, os autores concordavam.		
30	(A) efeito de lugar	O conceito "efeito de lugar" é usado em várias disciplinas, como a Geografia, a Sociologia, a Antropologia e a Economia Regional. Ele permite descrever o impacto que o local físico ou geográfico pode ter nas experiências, comportamentos e oportunidades das pessoas. Ele enfatiza a influência do ambiente local na formação das identidades individuais e coletivas, nas relações sociais e nas desigualdades sociais. O conceito reconhece que cada lugar apresenta oportunidades e restrições distintas, o que pode afetar diversos aspectos da vida das pessoas. Na Sociologia Urbana, especificamente, o efeito de lugar pode ser usado para examinar como as características sociais de um determinado local afetam a formação de identidades sociais e as dinâmicas comunitárias. Trata-se, portanto, de conceito clássico da disciplina, sem uma autoria exclusiva, e que tem relação com conceitos como "efeito território" ou "efeito bairro", contudo sem serem sinônimos.	INDEFERIDO	MANTIDO
32	(A) o pacto social, que cessou a guerra de todos contra todos, e a legitimação do estado enquanto único detentor legítimo do monopólio da violência.	A questão 32 é de nível complexo, por exigir a conexão e análise de dois conteúdos diferentes, a partir de uma comparação entre eles. Neste sentido, era preciso não apenas o domínio do conteúdo de cada um dos autores como também identificar qual conceito era utilizado por qual autor. Assim, enquanto Thomas Hobbes utilizava o conceito de pacto social, Max Weber defendia que o estado era o único detentor legítimo do monopólio da violência. Portanto, a resposta A é a correta porque não apenas apresenta os conceitos dos autores como relaciona Hobbes com o primeiro e Weber com o segundo, ao pedir que o candidato escolhesse a opção que indicasse os conceitos de Hobbes e Weber respectivamente, ou seja, nesta ordem.	INDEFERIDO	MANTIDO
44	(B) I e II estão corretas.	A questão 44 é de nível complexo, por exigir a conexão e análise de dois conteúdos diferentes: a capacidade de ler e interpretar dados, competência fundamental para o sociólogo, e o domínio da bibliografia sobre a questão racial brasileira. Assim, o gráfico apresentado correlacionava três variáveis: cor, anos de escolaridade e as chances dos indivíduos brancos e negros de tornarem-se profissionais ou administradores ao invés de trabalhadores rurais. Neste sentido, o gráfico demonstrou que quando negros e brancos têm pouca escolaridade, as chances profissionais deles são similares, mas que as chances de homens negros se tornarem profissionais ou administradores diminuí em comparação com as chances de homens brancos quando o número	INDEFERIDO	MANTIDO

		<p>de anos de escolaridade aumenta – ainda que brancos e negros tenham os mesmos anos de escolaridade. Neste sentido, se as possibilidades de ascensão social em termos profissionais fossem explicadas apenas pelo nível de escolaridade, não deveria haver a diferença entre negros e brancos. A afirmação I apenas descreve os dados representados na tabela, ou seja, que homens brancos têm maiores chances de tornarem-se profissionais ou administradores que homens negros, ainda que com os mesmos anos de escolaridade. Já a afirmação II introduz o conceito de racismo estrutural como um fator com grande peso dentro da explicação sobre essa diferença entre negros e brancos. O conceito de racismo estrutural refere-se a um sistema de desigualdade e discriminação baseado na raça que está enraizado nas estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais de uma sociedade. Ele opera de maneira sistemática e persistente, perpetuando desvantagens e privilegiando certos grupos raciais em detrimento de outros. Suas manifestações podem variar ao longo do tempo e em diferentes contextos, mas geralmente resultam em disparidades e desigualdades significativas entre grupos raciais. Vale destacar que a opção B apresenta que o racismo estrutural tem grande peso na explicação do fenômeno, não que o conceito explica o fenômeno em sua totalidade. Por fim, a afirmação III exclui a dimensão estrutural do fenômeno, atribuindo toda a capacidade explicativa ao preconceito racial – estando errada, portanto. Dessa forma, a resposta correta é a que indica que as afirmações I e II estão corretas.</p>		
--	--	---	--	--